

VIDA, PAIXÃO, MORTE E RESURREIÇÃO

no caso de Jesus formam uma unidade inscindível, pelo fato dele ter sido condenado ao patíbulo a causa da sua conduta precedente, quer dizer a causa das suas propostas e atividades a favor dos excluídos e contra os privilegiados. Em Jesus, a paixão e a morte não são uma fase ou uma apêndice da sua existência terrena, mas uma síntese, um compêndio e uma conclusão lógica da sua missão entre nós. Sua paixão e morte foram consequências ou efeitos de suas opções e decisões. Também a ressurreição de Jesus pode e deve ser considerada parte daquela unidade, pois representa a resposta do Pai tanto à fidelidade de Jesus quanto à culpa dos seus assassinos. Jesus mereceu a ressurreição por ter salvado o projeto do Pai à custa da vida e ter ganho o encargo de leva-lo até o fim.